

“A Caminho do Sinai”, por Yoram Raanan

Reino de santidade

“Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja o vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo” (Levítico 11:45).

“Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1:16).

Sou cristã desde pequenina. Tive o privilégio de ser criada num lar em que o temor de Cristo nos era ensinado. Aprendi muito sobre o amor de Deus, e meus pais, por meio da Bíblia, sempre nos orientaram (a mim e a meus irmãos) a amar ao próximo. Amar o outro é sempre um desafio, não por conta do outro, mas por nós mesmos, que muitas vezes somos orgulhosos, vaidosos, preconceituosos, raivosos e tantos outros “osos” que conhecemos por aí.

A verdade máxima de que Deus é amor deve sim ser incessantemente pregada, insistida e vivida pelo corpo de Cristo. Entretanto, não podemos

nos esquecer das demais particularidades do caráter de Deus (e de Jesus). Deus é amor, mas também é justiça. E também é santo.

Falar de amor é imprescindível, mas falar de santidade é igualmente fundamental. Amo a Igreja Metodista por conta de suas doutrinas, uma das quais é a da santidade. Para John Wesley, a santificação, ou "perfeição cristã", não é um estado do ser humano (pois não há perfeição na terra), mas um processo de constante crescimento. O ser humano tem sempre necessidade de crescer em graça e avançar diariamente no conhecimento e no amor de Deus (*Sermões de Wesley*, vol. 2, pág. 286). Esse crescimento só é possível por meio do Espírito Santo que age em nós, conduzindo um processo que se inicia com a fé em Jesus Cristo, o perdão dos pecados e a regeneração da nossa vida. O Espírito Santo santifica nossa vontade de tal maneira que passamos a escolher o bem e dizer não ao mal e ao pecado. O resultado desse processo de santificação se traduz em obras que buscam implantar a santidade na terra, unindo o cristão aos seus irmãos e irmãs.

A doutrina da santidade (ou santificação cristã) nos mostra que não é possível uma pessoa se converter a Cristo e sua vida permanecer a mesma. É necessário que aqueles desvios de conduta (ou até mesmo de caráter) que possuímos sejam transformados pela ação do Espírito Santo, para, dessa forma, permitir que os outros percebam transformações em nossas vidas, frutos da ação de Deus em nós. Isso sim é uma vida de testemunho!

Santidade não é mostrar-se perfeito, mas ter a disposição contínua de ser corrigido e moldado por Deus. A base da santidade é uma vida de quebrantamento, e não de remorso. Quebrantamento é uma fervorosa disposição interior de ser transformado(a) e mudar de atitude (mudar de vida), enquanto remorso é apenas um sentimento de aflição ou tristeza causado pela prática de um ato reprovável, um sentimento que pode ser apenas momentâneo, não gerando nenhuma possibilidade de transformação em nossas vidas. Quebrantamento é obra do Espírito Santo em nós, um convencimento que nos leva a desistir de práticas pecaminosas.

Por fim, Deus estabeleceu Seu reino entre nós, um reino de santidade. Se desejamos agradecer de fato a Deus, devemos buscar diariamente "ser santos como Ele o é". Devemos viver uma vida quebrantada aos pés de Cristo, certos de que Ele gerará em nós uma nova criatura.



Que Deus nos abençoe para sermos santos como Ele é!

Com amor e santidade,

Pra. Laura Valentin

"Precisamos ter como objetivo um cristianismo que, à semelhança da seiva de uma árvore, percorra todos os ramos e folhas do nosso caráter, a tudo santificando."

J. C. Ryle, clérigo anglicano britânico (1816-1900)



Reflexão

Dar dinheiro na igreja

Dar dinheiro na igreja tem sido uma prática cada vez mais questionada. Certamente em razão dos abusos de lideranças religiosas de caráter duvidoso e da suspeita de que os recursos destinados à causa acabam no bolso de apóstolos, bispos e pastores, não são poucas as pessoas que se sentem desestimuladas à contribuição financeira. Outras tantas se sentem enganadas, e algumas realmente o foram. Há ainda as que preferem fazer o bem sem a intermediação institucional. O fato é que as igrejas e suas respectivas ações de solidariedade vivem das ofertas financeiras de seus frequentadores e fiéis.

Entre as instituições que mais recebem doações, as igrejas ocupam, de longe, o primeiro lugar na lista de valores arrecadados. Por que, então, as pessoas contribuem financeiramente para as igrejas?

Não são poucos aqueles que tratam suas contribuições financeiras como **investimento**. Contribuem na perspectiva da negociação: dou 10% da minha renda e sou abençoado com 100% de retorno. Tentar fazer negócios com Deus é um contrassenso, pois quem negocia sua doação está preocupado com o benefício próprio; doa por motivação egoísta, imaginando levar vantagem na transação. É fato que quem muito semeia, muito colhe. Mas essa não é a melhor motivação para a contribuição financeira na igreja.

Há quem contribua por **obrigação**. É verdade que a Bíblia ensina que a contribuição financeira é um dever de todo cristão. A prática do dízimo, instituída no Antigo Testamento na relação de Deus com o povo de Israel, foi referida por Jesus aos Seus discípulos, que deveriam não apenas dar o dízimo, mas ir além, doando medida maior, excedendo em justiça. A medida maior era na verdade muito maior. Os religiosos doam 10%, enquanto os cristãos abrem mão de tudo, pois creem que não apenas o dízimo pertence a Deus, mas todos os recursos e riquezas que cada um tem em mãos pertencem a Deus e estão apenas sob seus cuidados.

Alguns, mais nobres, doam por **gratidão**. Pensam: "Estou recebendo tanto de Deus, que devo retribuir de alguma maneira". Nesse caso,

correm o risco de doar apenas enquanto têm ou apenas enquanto estão sendo abençoados. A gratidão é uma motivação legítima, mas ainda não é a melhor motivação para a contribuição financeira.

Existem também os que contribuem em razão de seu **compromisso** com a causa, com a visão. Acreditam numa instituição e querem pôr seu dinheiro em algo significativo. Muito bom. Devem continuar fazendo isso. Quem diz que acredita em alguma coisa, mas não mete a mão no bolso, no fundo, não acredita. Contudo, essa motivação está ainda aquém do espírito cristão. Aliás, não são apenas os cristãos que patrocinam aquilo em que acreditam.

Muitos são os que doam por **compaixão**. Não conseguem deixar de se identificar com o sofrimento alheio nem viver indiferentes a isso, sentindo as dores do próximo como se fossem dores próprias. Seu coração se comove e suas mãos se apressam em serviço. A compaixão mobiliza, exige ação prática. E isso é cristão. Mas ainda não é suficiente.

Poucos contribuem por **generosidade**, fazendo o bem sem olhar a quem. Doam porque não vivem para acumular ou entesourar para si mesmos. Não precisam ter muito. Não precisam ver alguém sofrendo, não perguntam se a causa é digna, não querem saber se o destinatário da doação é merecedor de ajuda. Eles doam porque doar faz parte do seu caráter. Simplesmente são generosos. Gente rara, mas existe. O relacionamento com Jesus gera esse tipo de gente.

Finalmente, há os que contribuem por piedade. Piedade não no sentido de pena ou dó, mas como devoção, gesto de **adoração**, ato que visa apenas e tão somente manifestar a graça de Deus no mundo. Financiam causas, mantêm instituições, ajudam pessoas, tratam suas posses como dádivas de Deus e por isso são gratos e generosos. Mas o dinheiro que doam aos outros, na verdade, entregam nas mãos de Deus. Para essas pessoas, **contribuir é adorar**.



Por Ed René Kivitz, pastor batista

"Ninguém deve deixar de dar a Deus de alguma maneira, pois todos recebemos bênçãos e todos devemos ofertar."

Charles Spurgeon, pregador batista britânico (1834-1892)

Avisos

Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo e de ofertas. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

PIX: 04.083.369/0016-42

Doações para as cestas básicas em novembro

Visando facilitar e ao mesmo tempo garantir as doações dos itens para compormos as cestas básicas que serão entregues no mês de novembro, estamos estabelecendo o seguinte calendário:

Dias para doação:

De 31/10 a 12/11 (com exceção do dia 2/11, feriado)

- Aos domingos, das 10h00 às 11h00 e das 19h00 às 21h00;
- Às terças-feiras, das 9h00 às 12h00;
- Às quintas-feiras, das 9h00 às 12h00; e
- Às sextas-feiras, das 14h00 às 17h00.

Capacitação para mulheres

A Confederação Metodista de Mulheres está promovendo uma capacitação voltada para as mulheres que ocorrerá nos dias 29/10 (sexta) e 30/10. A capacitação será *on-line*, transmitida via Zoom. Na sexta-feira, será das 20h00 às 21h30; e, no sábado, das 10h00 às 11h30 e das 14h00 às 16h00. O *link* da reunião será disponibilizado no dia da capacitação. Mais informações com a irmã Patrícia Serejo, presidente da Sociedade de Mulheres.

Aniversariantes

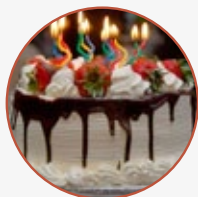
24/10 Eula Laura Ladeia Gomes;

27/10 João Felipe do Prado Barbosa;

28/10 Liany Carneiro e Rodrigo Rodrigues Marques;

29/10 Silas dos Santos Barbosa;

30/10 Beatriz Lakatos Pereira.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

| | |
|-------------------------------|--|
| Terça e quinta-feira | Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram; |
| Terça-feira | Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook; |
| De terça a sexta-feira | PGs, horários variados, <i>on-line</i> ; |
| Sexta-feira | Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom; |
| Domingo | Escola Dominical, às 10h00: uma classe presencial e pelo Facebook, uma classe pelo Zoom e três classes pelo Google Meet; |
| Domingo | Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e presencialmente, no templo, com vagas limitadas. |



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.